

Castro dará o nome de Francisco Dornelles ao Centro de Convenções do estado, na Zona Sul do Rio

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Supremo condena três réus do 8/01

Maioria seguiu relator Alexandre de Moraes. Dois dos acusados de atentar contra a democracia e de depredar os prédios da República pegaram 17 anos de prisão, e o terceiro 14 anos. Resta ainda um manifestante

PÁGINA 4

Odebrecht volta ao foco com nova CPI

Renan Calheiros consegue assinaturas para investigar a Brasken, envolvida em grave desastre ambiental em Alagoas. A Novonor, novo nome da Odebrecht, é a acionista majoritária.

CORREIO POLÍTICO (LAGO) PÁGINA 4

Passagem de cargo a vice é necessária?

CORREIO NACIONAL (MOLICA) PÁGINA 5

Dr. Luizinho passa a ser a grande liderança do RJ na Câmara Federal

Cláudio Magnavita



Dr. Luizinho foi a Brasília e não descansou um minuto. Como novo líder do Progressistas, ele já está instalado na sala que foi de Francisco Dornelles, Arthur Lira e outras estrelas do PP. Seguindo o seu jeito cirúrgico de administrar, já meteu a mão na massa e está reformulando, fisicamente, o espaço do partido, no corredor destinado às lideranças. Está cuidando pessoalmente dos detalhes. Na foto, exclusiva para a coluna, tirada na visita que o Correio da Manhã realizou nesta quinta (14), Dr. Luizinho rabisca para as assessoras a reforma física dos gabinetes, para deixar mais confortável o espaço aos seus correligionários. Vale lembrar que a presidência da Câmara é ocupada por Arthur Lira, do PP, que convocou Dr. Luizinho para a missão de líder do partido na Casa.

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Deputados concluem minirreforma eleitoral

PÁGINA 4

Brasileiro preso tentava chegar ao Canadá

O brasileiro Danilo Cavalcante, recapturado 14 dias após fugir de uma prisão nos EUA, disse, em depoimento à polícia da Pensilvânia, que planejava viajar ao Canadá para continuar a fuga. Ele ficará na Instituição Correcional Estadual Phoenix.

PÁGINA 7

JP: Jovem desenhista prova que autismo não é limite para brilhar

Reprodução



Durante a pandemia de covid-19, diversas pessoas passaram a compartilhar seus trabalhos nas redes sociais, especialmente artistas. E dentre deles, no ano de 2020, o Brasil e o mundo conheceram João Pedro de Oliveira Mercês, um jovem autista de 20 anos. João Pedro ficou famoso na internet por publicar seus desenhos de celebridades, políticos e figuras públicas nacionais e internacionais. Na foto ao lado, Lula com seu neto Arthur, que morreu aos 7 anos.

PÁGINA 8

FIFA deixa Vini Jr. fora do Prêmio The Best

A Fifa divulgou os indicados de diferentes categorias do Prêmio The Best 2023. Ao todo, 12 atletas foram selecionados para concorrer a votação que definirá o melhor jogador do mundo. Vini Jr. e Neymar são ausências na lista.

PÁGINA 7

2º CADERNO

Divulgação



No telão de 325m² serão exibidos filmes de vários gêneros

Divulgação



O veterano astro Sylvester Stallone estrela e produz 'Mercenários 4', encerrando o ciclo da franquia

Divulgação



A cantora Ana Cañas volta ao Circo Voador com o show da turnê em que reverencia a obra de Belchior, que já é a mais longa temporada de sua carreira

Divulgação



Os aspectos culturais da população da Zona Oeste pré-urbanização estão na exposição 'Ser-tão Carioca'

PÁGINA 3

PÁGINA 6

PÁGINA 14

R\$ 50 mi são bloqueados de donos da 123milhas

Os donos da 123milhas, Augusto Julio e Ramiro Julio Soares Madsen, tiveram R\$ 50 mi bloqueados por decisão da 15ª Vara Cível da Comarca de Belo Horizonte. A ação foi movida pelo Ministério Público, que levou em conta o dano coletivo ao consumidor.

PÁGINA 6

FERNANDO MOLICA

STF: limitar mandato é um erro

VICENTE LOUREIRO

A concessão do Jardim de Alah

PÁGINA 3

Aristóteles Drummond

Comércio é patrimônio do Rio de Janeiro

As nossas autoridades municipais não se aperceberam da importância para a cidade, como seu patrimônio imaterial, do seu comércio tradicional, atração para os visitantes, quando não fator decisivo para uma visita à cidade.

Na restauração, são exemplos emblemáticos casas como as confeitarias Colombo, Cave e Manon, no centro da cidade; Cervantes, Bar Bico e Lagoa, na Zona Sul, Salette, na Tijuca, e até o sobrevivente Lamas, no Flamengo. São referências que mantêm a qualidade e a originalidade do que oferecem e conhecidos em todo o país.

O comércio de rua relevante, em casas de tecidos tradicionais como Nuance, Miro, Chamma, é ramo em extinção.

Situação singular é a da tradicional Casa Vesúvio, fundada por Armando Lauria, com 80 anos, e única na venda e fabricação de guarda-chuvas, capas de chuva, chapéus Panamá e Gelot. E até bengalas, uma das quais foi dada de presente ao Papa João Paulo II, numa de suas visitas ao Rio de Janeiro. Hoje na Rua da Carioca, em fase de mudanças que devem respeitar a fachada dos prédios mais antigos.

Recentemente, quando na presidência da Associação Comercial do Rio, Daniel Homem de Carvalho, ultimava formalizar à Prefeitura a sugestão de uma proteção e reconhecimento a estas casas comerciais, que seria isenção do IPTU, enquanto abertas. Estes estabelecimentos sobreviveram às mudanças de

mercado, às crises, à pandemia e ao esvaziamento do centro, neste drama em que a população de rua dificulta a recuperação desejada. São atrações da cidade, como as igrejas e alguns de seus hotéis, entre os quais o Copacabana Palace é referência.

No mundo todo existe a preocupação de manter estes estabelecimentos que se constituem em atração e qualidade com história. Em alguns casos, a defesa deste patrimônio vai ao ponto de seus imóveis serem tombados para impedir a demolição. Estes já são beneficiados com isenção de IPTU, porém existem outros que não são tombados, mas que têm tradição comercial que justifica a medida protetora.

Recuperar o centro da cida-

de pede criatividade, inclusive aquelas de custo zero, como seria o caso do horário comercial ser estendido até às 20 horas, com policiamento garantido, para dar mais vida à área, e valorização de seu patrimônio religioso, com iluminação e destaque a templos católicos, mas também à sede do Grande Oriente, o Templo Positivista, os museus e à Biblioteca Nacional, que deveriam estar disponíveis aos finais de semana.

Juntar estas coisas todas vai animar a recuperação e definir a urgência e a importância de se preservar e proteger as praças públicas, os monumentos e conter o mau uso das calçadas para moradia.

Basta vontade política, que pode ser despertada pela proximidade do pleito municipal.

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

JOSÉ APARECIDO MIGUEL (*)

Não é só a USP: outras 34 universidades brasileiras subiram em ranking

1-FNDE LANÇA CONCURSO com 100 vagas para cargo de nível superior. O certame oferta 100 vagas, além de cadastro de reserva, para o cargo de especialista em financiamento e execução de programas e projetos educacionais. O Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) publicou quinta-feira (14/9) o edital de abertura do novo concurso público para a autarquia. A função exige ensino superior e a remuneração é de R\$ 7.938,73, acrescido de auxílio-alimentação no valor de R\$ 658, além de retribuição de titulação que poderá variar de R\$ 1.139,83, para aqueles que tiverem pós-graduação, a R\$ 2.917,19, para os servidores que possuem o título de doutorado. O concurso público será executado pelo Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebraspe). A prova objetiva será constituída de 170 questões. O julgamento de cada item será Certo ou Errado. Já as provas discursivas serão acerca de temas relacionados a administração pública, direito constitucional, direito administrativo ou legislação educacional. (...) (Correio Braziliense)

3-AFROUXANDO A LEI - Câmara aprova texto-base de reforma eleitoral que afrouxa legislação. Por João Gabriel e Ranier Bragon. Proposta avançou por 367 votos a favor e 86 contra e flexibiliza Ficha Limpa e Lei de Improbidade. (...) (Folha de S. Paulo)

4-IA - INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL – Ferramenta usa IA para educar pessoas para combater as mudanças climáticas. Por Rebecca Vettore, Ecoa. Uma das soluções criadas para auxiliar nessa missão é brasileira. A cleantech Bion, uma empresa que desenvolve soluções para incentivar as pessoas que estão combatendo a crise climática no seu dia a dia, criou a primeira ferramenta de inteligência artificial do Brasil orientada à educação climática. Márcio Rodrigues, CEO, ecologista e Fundador da Bion, explica que a ferramenta usa a api (conjunto de códigos que permite transportar tecnologia para outra plataforma) do ChatGPT, que foi modulado para se comportar como um cientista, um professor. (...) (UOL)

5-“CADELA” - Promotor compra advogada a animal durante sessão no AM. Um promotor de Justiça comparou uma advogada a uma “cadela” durante um julgamento na 3ª Vara do Tribunal do Júri do Amazonas, quarta-feira (13). O que aconteceu: Um vídeo que circula nas redes sociais mostra o momento em que o promotor Walber Luís do Nascimento diz que comparar uma cadela a advogada criminalista Catharina Estrella é uma “ofensa” ao animal. Caso ocorreu no Fórum Ministro Henech da Silva Reis, no momento da réplica de argumentação. A Ordem dos Advogados do Brasil no Amazonas repudiou o caso. Catharina diz que foi ofendida e que os juízes não fizeram “nada para impedir”. “Hoje eu fui ofendida no meu trabalho, enquanto advogada. Os juízes não fizeram nada para impedir.

Então, aqui a classe unida buscando respeito para que não torne a acontecer com qualquer outra advogada. Eu realmente não precisava passar por isso no exercício da minha profissão”, lamentou. O presidente da Associação Brasileira de Advogados Criminalistas no Amazonas, Vilson Benayon, informou que protocolou o pedido de providências sobre o caso no Conselho Nacional do Ministério Público. (...) (UOL)

6-NÃO É SÓ A USP: outras 34 universidades brasileiras subiram em ranking. A USP (Universidade de S. Paulo) subiu para o primeiro lugar do ranking QS das melhores universidades da América Latina e do Caribe. Outras 34 universidades brasileiras também melhoraram suas posições na lista da QS Quacquarelli Symonds, especialista global em educação superior. A Universidade de São Paulo havia ficado em segundo lugar na última versão do ranking. A Unicamp, que no ano passado estava na quinta posição, subiu esse ano para a terceira. Unesp, Universidade Federal de Minas Gerais, PUC-Rio, Universidade de Brasília e a Universidade Federal de São Paulo também estão entre as que melhoraram suas classificações em relação ao levantamento anterior. Ao todo, o Brasil colocou 97 universidades na lista —mais do que qualquer outro país no ranking. Dessas, 35 subiram na tabela, enquanto 31 desceram. As outras 31 universidades ficaram estáveis em sua classificação ou faixa. A partir da posição 150, as universidades são agrupadas por faixa de classificação. (...) (UOL)

7-‘CAPETA indo para o culto’: evangélico é alvo de hate após modificações. A testa com uma cruz sobressaltada, os olhos roxos, a língua partida ao meio e alargadores no nariz. É assim que Adriano Lemos, 33, que tem mais de 70% do corpo tatuado e um implante

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP, trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias. E-mail: jmigueljb@gmail.com

EDITORIAL

Um julgamento e várias discussões

Uma das discussões neste primeiro ato do julgamento no STF dos réus sobre os atos de 8 de janeiro na Praça dos Três Poderes, em Brasília, foi na questão do termo “golpe de Estado”. Afinal, qual a diferença entre golpe e revolução?

No bom linguajar, golpe seria mudar a estrutura política de uma nação, sem mexer no ordenamento jurídico. Por exemplo, quando os militares assumiram o comando do Brasil, em 31 de março de 1964, eles depuseram o então presidente João Goulart, mas, inicialmente, mantiveram toda a estrutura Legislativa e Judiciária. Já quando populares tomaram a França, em 14 de julho de 1789, toda a estrutura política, econômica e jurídica sofreu profundas mudanças.

Contudo, na própria historiografia brasileira há algumas contradições. Em 1930, a entrada de Vargas no poder foi um golpe ou uma revolução? Houve modificação na estrutura jurídica do país ou apenas política?

Deixando isso de lado, há indícios de que os atos de 8 de janeiro foram uma tentativa

de tirar o governo eleito para por outro. Ou seja, ninguém queria mexer na estrutura vigente, apenas tirar a equipe recém empossada. Investigações, como este julgamento no STF, averiguam a partitura política do ato, quem poderia ter financiado e os intuítos posteriores a ele.

As depredações ao patrimônio público, invasões em locais restritos e monumentos histórico-culturais quebrados, mostram que a “rebeldia” em si foi além dos limites e as pessoas precisam ser punidas.

Ao longo dos demais votos dos ministros, o embate ficou mais em evidência no voto de André Mendonça, que protagonizou uma pequena discussão com o relator, Alexandre de Moraes.

Independente se a pena pelo suposto crime venha a ser aplicada ou não nos réus em questão, o item “golpe de Estado”, já provou ser espinhoso, gerando bastante atrito entre os membros da Suprema Corte que, independente do ordenamento jurídico, não podem deixar de lado as ideologias sociológicas e históricas sobre o termo.

Vinicius Jr. sofre injustiça da FIFA

Faz alguns anos que a FIFA instaurou o prêmio The Best para definir o melhor jogador do mundo, tentando tirar o prestígio da famosa entrega da Bola de Ouro, cuja análise é feita pela revista France Football.

Porém, nesse tempo, algumas injustiças foram cometidas, questionando a credibilidade da votação da FIFA, que é feita por jogadores e técnicos do mundo todo, mas predominantemente daqueles que atuam em solo europeu.

Dessa vez, no entanto, a injustiça foi completamente inexplicável. Isso porque a entidade máxima do futebol mundial, pela primeira vez desde que instaurou a premiação, supostamente não vai levar em consideração a Copa do Mundo, que aconteceu entre novembro e dezembro de 2022, no Qatar, e que foi vencida pela Argentina.

Então, eles divulgaram a lista dos dez finalistas com Lionel Messi e Julián Álvarez, e sem Vinicius Jr., referência máxima do Real Madrid. A surpresa se dá porque Álvarez sequer consegue manter a titularidade no Manchester City, enquanto Messi está jogando no quase amador futebol dos Estados Unidos. Em contrapartida, os dois fizeram uma Copa do Mundo espetacular. Mas se a Copa não será levada em consideração, o que eles estão fazendo entre os indicados?

O único brasileiro que pode levar alguma coisa no The Best é o goleiro Ederson, da Seleção Brasileira e do Manchester City, que está indicado ao prêmio de goleiro do ano.

Beira o inaceitável não ter o principal jogador do Real Madrid dentre os indicados, trazendo excelentes números na temporada.

Por outro lado, é quase um consenso que o norueguês Erling Haaland, também do Manchester City, será eleito o Melhor do Mundo. Mas há boatos de que Messi tem chance. Um escárnio se isso ocorrer.

Opinião do leitor

Que bom que existe o Correio

Acompanhe sempre as edições do Correio da Manhã e seus inúmeros editoriais e matérias sobre intolerância religiosa. Parabéns aos envolvidos, precisamos de mais veículos de comunicação como o grupo de vocês.

Juliana Oliveira
São Roque - São Paulo



O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA

HÁ 100 ANOS: FRANÇA E ALEMANHA PERTO DE SOLUÇÃO NO RUHR

As principais notícias do Correio da Manhã em 15 de setembro de 1923 foram: Há boatos de que Mussolini anunciará a anexação de

Há 100 anos, o território italiano. Governos francês e alemão perto de chegarem a um entendimento sobre a questão do Vale do Ruhr. Na CCJ

HÁ 75 ANOS: ISRAEL E ÁRABES PRÓXIMOS DE ACORDO NA PALESTINA

Henri Queuille prepara plano para equilibrar o orçamento francês. Israel e países árabes perto de um entendimento na Palestina. Comis-

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Direção Executiva: Marcos Salles (Presidente)
marcos.salles@jornalcorreiodamanha.com.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br

Redação: Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro e Rafael Lima
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação)
Leo Delfino (Editor)

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452
Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP: 22775-057
www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

Fernando Molica

Erro supremo

Caso venha a ser aprovada, a proposta de criar mandato de oito anos para ministros do Supremo Tribunal Federal consagraria de vez a politização e a partidarização da corte. Para manterem a toga, integrantes do STF teriam que, a cada oito anos, submeterem-se a uma nova arguição pelo Senado.

Ontem, Cláudio Magnavita noticiou em sua coluna no Correio que a Proposta de Emenda Constitucional que propõe a mudança, de autoria do senador Styvenson Valentim (Podemos-RN), já recebeu o apoio de colegas da oposição.

Todos podemos divergir de decisões judiciais, é compreensível que simpatizantes do ex-presidente Jair Bolsonaro estejam irritados com medidas tomadas por ministros do STF. Mas isso não pode justificar algo tão drástico como o fim da vitaliciedade dos ministros.

Princípio constitucional, o caráter vitalício de todos os juízes é uma garantia da sociedade contra pressões que eles possam sofrer. Magistrados também não podem ter salários reduzidos; a determinação para que sejam trocados de posto só é admissível em casos muito especiais.

Interesses políticos já complicam a escolha daqueles que exercerão a magistratura a partir da segunda instância (a entrada na primeira etapa é por concurso público). Quem está disposto a ocupar uma cadeira de desembargador tem que gastar muita lábia e solas e solas de sapato para conseguir apoio de outros magistrados, de parlamentares e do governador ou do presidente da República.

Um processo que se torna ainda mais complicado quando o que está em jogo é uma vaga em tribunal superior: o viés político fica ainda mais evidente, os indicados ainda precisam ser aprovados pelo Senado.

Os erros e pedaladas processuais da Lava Jato colaboraram para aumentar o peso político dessas escolhas — afinal, nenhum senador quer ser condenado. O impacto das prisões ocorridas no rastro da operação fez com que, já há alguns anos, qualquer indicado a ministro de tribunal superior tem, ao ser sabatinado, repetir que não vai criminalizar a política, que é garantista.

O processo de indicação desses futuros ministros é longe de ser algo perfeito, mas, pelo menos, reflete uma certa tendência da sociedade que elegeu este ou aquele ocupante do Palácio do Planalto. Presidentes mais progressistas tendem a escolher ministros à esquerda do espectro político; conservadores optam pelos que estão à direita: a mistura é importante.

Essas indicações não necessariamente amarram o comportamento dos ministros. Kassio Nunes Marques e André Mendonça à parte, não é incomum que integrantes do STF votem contra os interesses de presidentes que os escolheram, é só ver o que aconteceu nos casos do Mensalão e da Lava Jato.

As presenças no STF, ao longo de muitos anos, de ministros de diferentes tendências — e, esperasse, de representantes da diversidade que existe no país — ajudam a compor um tribunal que, de alguma forma, reflete as mudanças e preferências da sociedade.

A exigência de uma arguição periódica atrelaria os ministros aos senadores; os juízes virariam representantes desses parlamentares no STF, não poderiam contrariá-los durante o exercício da magistratura. Seriam como políticos que devem satisfações aos seus eleitores. A mudança seria boa apenas para os integrantes do Senado que, assim, teriam quase uma garantia de impunidade.

***Procurador Federal aposentado e Advogado. E-mail: coutomarcos1961@gmail.com**

PINGA-FOGO

■ **HOMENAGEM A DORNELLES** - O governador do Rio, Cláudio Castro, já definiu a primeira grande homenagem que o seu governo prestará à memória do ex-governador Francisco Dornelles. O Centro de Convenções que será erguido na Lagoa receberá o nome do político que faleceu no último dia 23 de agosto de 2023. Em Brasília, o Centro de Convenções do Governo do Distrito Federal foi batizado com o nome do deputado Ulisses Guimarães e virou referência na capital.

■ O complexo do Lagoon será transformado em um moderno centro de eventos e estará pronto para o final de 2024, a tempo do G20. A escolha da homenagem a Dornelles ganhou aplauso do setor turístico. Ele foi ministro e teve o turismo na sua pasta, sempre apoiou a atividade no Legislativo e teve como braço direito Nilo Sérgio Félix, um dos maiores especialistas em turismo do Brasil. A escolha não poderia ser mais exemplar.

■ A transformação do antigo complexo do Lagoon em um equipamento para o setor de eventos resolveu um enorme volume de pressão que recaía para o uso daquele espaço. Exigiu um pulso forte do secretário do Gabinete do Governador, Rodrigo Abel, de quem partiu a genial ideia de homenagear Francisco Dornelles. O presidente do SindHotéis, Alfredo Lopes, aplaudiu duplamente a iniciativa: “a hotelaria da Zona Sul precisava de um centro de convenções de porte médio e por vários anos tentamos uma solução. A notícia de que será batizado com o nome do Francisco Dornelles merece aplauso pela sua relação com o turismo, mas também aumenta a responsabilidade da qualidade final do equipamento”, afirmou Lopes.

■ NO TRILHO - Nesta quinta-feira (14), o secretário estadual da Casa Civil do Rio, Nicola Miccione, foi recebido em Brasília pelo Secretário Especial Marcus Cavalcanti, responsável pelo programa de parcerias e investimentos da Casa Civil da Presidência da República. O objetivo da reunião foi traçar estratégias para os estudos do projeto de expansão do Metrô no Rio de Janeiro. A linha 3 será importantíssima para o desenvolvimento da região do lado oposto da Baía de Guanabara, que até hoje não tem o privilégio de ter um transporte de massa.

■ **NETO E FARIA JUNTOS NOVAMENTE** - O vice-prefeito de Volta Redonda, Sebastião Faria, confirmou, na manhã desta quinta-feira (14), que foi convidado pelo prefeito Antonio Francisco Neto, do PP, para compor a sua chapa novamente nas eleições de 2024. O convite foi aceito. Ou seja, o pleito do ano que vem terá Neto e Faria na linha de frente. O



Cláudio Magnavita



Dr. Luizinho já meteu a mão na massa e rabiscava o novo layout da liderança do PP na Câmara quando recebeu a visita do Correio da Manhã no seu gabinete, onde já colocou uma bandeira do Rio. Detalhista, ele já solicitou uma terceira bandeira, a do Progressistas, igual à que tem no seu gabinete na sede do partido no Rio

nome de Márcia Cury, diretora do Hospital do Retiro, que chegou a ser cogitado como vice de Neto, desandou.

■ **TRADIÇÃO NA POLÍTICA** - A campanha eleitoral em Barra Mansa deve acontecer nos mesmos moldes dos pleitos anteriores: acirrada. Duas das famílias mais tradicionais do município estarão no páreo: a do prefeito Rodrigo Drable, do Pros, e a do vereador Daniel Maciel, do PP, pré-candidato à prefeitura, com apoio do seu pai, o advogado Ricardo Volpe Maciel, hoje na equipe do vice-presidente da República, Geraldo Alckmin. Os dois são amigos de longa data e não está descartada a ida de Alckmin a Barra Mansa para mostrar seu apoio a Daniel.

■ **LINHAGEM DE POLÍTICOS** - Já o prefeito Rodrigo Drable vem de uma linhagem de políticos com história. Os seus avós, Marcelo Drable e o coronel Aluizio de Campos Costa, foram prefeitos de Barra Mansa e Volta Redonda, respectivamente. Drable é prefeito pela segunda vez e não pode vir novamente. Tende a apoiar o vereador Luiz Furlani, do PSDB, mas o nome de Marcelo Cabeleireiro, ex-deputado estadual, também é cogitado por ele. Porém, ao que tudo indica, Marcelo parece ter se cansado da espera, pensa em fazer voo solo e já teria se filiado ao União Brasil. Ainda corre por

fora: Bruno Marini, de olho no PL, e Thiago Valério, do PDT.

■ **DIA DA DEMOCRACIA** - O Congresso vai se pintar de amarelo nesta sexta (15), em homenagem ao Dia Internacional da Democracia. O pedido para a utilização das luzes que vão colorir as cúpulas e o edifício em forma de H que abriga a Câmara e o Senado foi feito pela deputada Bia Kicis (PL-DF) e apoiado pelo movimento Democracia Sem Fronteiras (DSF Brasil).

■ **CARTA** - O movimento Democracia sem Fronteiras Brasil está também entregando uma carta aos deputados, destacando que é dever dos governantes alertar a sociedade sobre os perigos que enfrentamos na defesa da democracia, demonstrando como alianças com governos autoritários podem abalar a confiança popular.

■ **FUTURO MAIS JUSTO** - “A colaboração de todos nós é a chave para moldar um futuro mais justo e igualitário e o Dia Internacional da Democracia deve servir como um chamado à ação, e a sociedade deve saber a realidade de que a democracia está sob ameaça e que a inação perante a ascensão de ideais antidemocráticos pode resultar em graves consequências”, diz a carta.

■ **CARGOS** INCONSTITUCIONAIS

- O conselheiro Christiano Lacerda Ghuerrren, do Tribunal de Contas do Estado do RJ, não aceitou o recurso da Prefeitura de Petrópolis ao processo em que a Associação Nacional dos Procuradores Municipais pede ao tribunal uma recomendação para que os gestores municipais se abstenham de cargos jurídicos comissionados. Petrópolis tem ao menos 39 cargos de advogados públicos indicados, na Procuradoria e secretarias. Alegando que esses cargos são inconstitucionais, a associação pede que seja feita a todos os municípios do Estado do Rio a indicação de concurso público para essas vagas; a nomeação para cargos de direção, chefia e assessoramento no âmbito da Procuradoria, sejam exclusivos de ocupantes de cargos efetivos; e que a Dívida Ativa seja comandada por Procuradores de cargos efetivos. Em 2018, o TCE-RJ já havia expedido um ofício a todos os municípios recomendando a observação de alguns requisitos para a nomeação de cargos jurídicos nas prefeituras. O voto pelo “não conhecimento” ao recurso da Prefeitura de Petrópolis, acompanha a decisão daquele ano: “em razão da ausência do pressuposto recursal do cabimento, mantendo-se a decisão desta Corte proferida em Sessão Plenária de 28/08/2018”.

***Arquiteto e urbanista**

Marcos Couto*

Revisão da vida toda

Em dezembro de 2022, o Supremo Tribunal Federal (STF), no julgamento do RE 1276977, ao tratar da “revisão da vida toda,” estabeleceu que o segurado que completou as condições para o benefício previdenciário após a vigência da Lei 9.876, de 26.11.1999, e antes da vigência das novas regras constitucionais introduzidas pela EC 103/2019, tem o direito de optar pela regra definitiva, caso esta lhe seja mais favorável.

A decisão do STF está pendente de um recurso de Embargos de Declaração interposto pelo INSS, mas é improvável que haja mudança no entendimento da Corte, apenas uma possível modulação dos efeitos da decisão já proferida.

Mas o que exatamente significa a “revisão da vida toda” e quais os impactos práticos dessa decisão para aposentados?

Com essa revisão, o benefício da aposentadoria seria calculado levando em consideração todo o histórico de contribuições feitas pelo segurado ao longo de sua vida, incluindo os períodos anteriores a julho de 1994. Até então, a Lei 9.876/99 estabelecia, no artigo 3º, que para o cálculo do benefício de quem já era filiado à Previdência Social até 25/11/1999, seria considerada a média aritmética simples dos maiores salários-de-contribuição, pelo menos 80% de todo o período contributivo a partir de julho de 1994. Isso significava que os valores de contribuições anteriores a essa data não entravam no cálculo do benefício.

Já para aqueles que ingressaram no regime da Previdência Social a partir da publicação da referida lei, o valor do benefício seria calculado pela média aritmética dos maiores salários-de-contribuição correspondentes a todo o período contributivo, conforme o artigo 29, I e II da Lei 8.213/91. Isso criou duas regras diferentes para o cálculo do benefício: uma transitória para os segurados que já estavam no regime até 25/11/1999 e outra definitiva para quem ingressou depois dessa data.

O cerne da controvérsia enfrentada pelo STF, portanto, era definir se o segurado do INSS que ingressou no sistema previdenciário até a publicação da nova lei poderia optar pelo cálculo de seu salário de benefício, com base na regra definitiva prevista no art. 29, I e II, da Lei 8.213/1991, quando esta fosse mais favorável do que a regra transitória do art. 3º da Lei 9.876/1999. O STF decidiu que o segurado pode optar pela regra de cálculo mais benéfica.

Entretanto, essa decisão não se aplica a todos os segurados, sendo importante observar determinados requisitos e analisar o caso concreto de cada um, além da óbvia existência de contribuições anteriores a julho de 94.

A primeira questão a ser observada é a decadência. O artigo 103 da Lei 8.213/91 estabelece um prazo de 10 anos para a revisão do ato de concessão, contado a partir do primeiro dia do mês subsequente ao recebimento da primeira prestação. Além disso, o prazo limite da concessão do benefício é 2019, de acordo com o art. 26 da EC 103/2019, que alterou a forma de cálculo dos benefícios até que uma nova lei o discipline.

Outra questão relevante é que, antes de entrar com uma ação, o segurado deve realizar os cálculos para verificar se, de fato, obterá alguma vantagem financeira com a revisão. Em muitos casos, os trabalhadores têm salários menores no início de suas carreiras, que aumentam ao longo do tempo. Nesse cenário, a revisão pode não resultar em um aumento do benefício. No entanto, essa não é uma regra geral, e é fundamental que cada caso seja analisado por um especialista, que possa simular um eventual novo valor de benefício com precisão.

CORREIO POLÍTICO

POR RUDOLFO LAGO

Marco Antônio/Secom Maceió



Buracos provocados pelo afundamento do solo

CPI de Renan põe Odebrecht novamente na berlinda

Uma semana depois de o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Dias Toffoli, anular as provas obtidas contra a empreiteira Odebrecht na Lava Jato, a empresa, que agora se chama Novonor, volta à berlinda a partir de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) pedida pelo senador Renan Calheiros (MDB-AL). Renan obteve na quinta-feira (14) as assinaturas para

instalar a CPI da Brasken, que torna a empreiteira alvo na investigação de um dos maiores desastres ambientais urbanos do planeta. Ao explorar sal-gema em Maceió, a Brasken produziu um grave afundamento do solo que atingiu oito bairros da capital de Alagoas, afetando a vida de cerca de 200 mil pessoas. A petroquímica Brasken é controlada pela Novonor.

Rachaduras

Em 2018, após um período de fortes chuvas, rachaduras começaram a aparecer nas ruas e moradias dos bairros. O Serviço Geológico do Brasil verificou que a causa das rachaduras era a exploração do sal-gema, que estava provocando o afundamento do solo.

R\$ 1,7 bilhão

Em julho deste ano, a Brasken fez acordo para ressarcir Maceió em R\$ 1,7 bilhão pelos prejuízos. Nesse meio-tempo, porém, surgiram informações de que a empresa seria vendida para a Petrobras, a sócia minoritária. Renan quer a suspensão dessas negociações.

Lula Marques/ Agência Brasil



Renan obteve 45 assinaturas na CPI

Com 45 assinaturas, ideia é fazer ampla auditoria do caso

Antes de qualquer venda, Renan e o governador de Alagoas, Paulo Dantas (MDB), avaliam que é preciso de fato calcular qual é o prejuízo que a Brasken causou a Maceió e a Alagoas para que isso seja abatido do valor total da venda. Diante do grande prejuízo, é possível que hoje a Brasken, na prática, não valha mais nada.

A ideia agora é que a CPI sirva para fazer de forma ampla essa auditoria. O comprometimento dos oito bairros com o abandono de casas, prédios e lojas teria gerado, segundo os cálculos do governo de Alagoas, uma perda de R\$ 2,5 bilhões em arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias (ICMS).

Silêncio do PL

Diante das investigações que hoje atingem o ex-presidente Jair Bolsonaro, sua mulher, Michelle, e seu candidato a vice nas eleições do ano passado, general Braga Netto, o PL resolveu mudar sua estratégia de comunicação. Opta agora por um quase silêncio de sepultura.

Reativo

Segundo, torna o PL somente reativo, sem o domínio de suas narrativas, o que é ruim para as suas pretensões. Ao optar somente a responder demandas por e-mail, o PL para de conversar com jornalistas. E deixa de ter, então, uma linha própria de estratégia.

Controle

Respostas agora, só por e-mail. Por um lado, é uma forma de garantir maior controle das respostas, o que ajuda a evitar mal-entendidos em um momento delicado. Por outro, porém, traz uma série de outros prejuízos. Primeiro, revela o incômodo do partido.

Mil prefeitos

O PL tem como projeto eleger mil prefeitos no ano que vem. E planeja ter Bolsonaro e Michelle como puxadores de votos. Braga Netto é opção para a prefeitura do Rio. Alvos, os três sofrem desgaste. E o partido de Valdemar agora não sabe como lidar com isso.

STF condena três réus do 8/01

Dois réus pegarão 17 anos de prisão e um a 14 anos

Por Gabriela Gallo e Murilo Adjuto

O plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) retomou, na quinta (14), o julgamento dos primeiros réus acusados de participarem dos atos antidemocráticos de 8 de janeiro, em Brasília. Os réus Aécio Lúcio Costa Pereira e Matheus Lima de Carvalho Lázaro foram condenados a 17 anos de prisão. Outro acusado, Thiago de Assis Mathar também foi condenado a 14 anos de prisão.

Ainda falta o julgamento de Moacir José dos Santos, o único que está solto até agora. Todos eles são julgados pelos mesmos crimes, citados da denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR): associação criminosa armada, abolição violenta do Estado Democrático de Direito, Golpe de Estado, deterioração do patrimônio tombado e dano qualificado pela violência e grave ameaça contra o patrimônio da União. Os três acusados foram condeandados pelos cinco crimes.

Primeiro réu

Para o primeiro relator, ministro Alexandre de Moraes, calculou uma pena total de 17 anos de reclusão, 100 dias-multa e R\$ 30 milhões em danos morais coletivos (valor a ser ressarcido em conjunto com outros réus). Dos



Rosinei Coutinho/SCO/STF

Ainda falta o julgamento de outro réu, o único que está solto até o momento

ministros que acompanharam o relator, apenas Cristiano Zanin propôs um cálculo diferente da pena, de 15 anos de prisão.

Aécio Pereira é um ex-funcionário da empresa de saneamento paulista Sabesp, morador de Diamema (SP). Ele foi preso em flagrante no Senado Federal.

Segundo réu

Após Aécio, o segundo a ser julgado e condenado foi Thiago de Assis Mathar, que foi preso no dia dos ataques no Palácio do Planalto pela Polícia Militar do DF (PMDF). Durante a sessão, o advogado dele, Hery Waldir Kattwinkel, trouxe novamente o argumento de que “não são todos os acusados presos que cometeram essa ‘bandalheira’ ao invadir os Três Poderes.

“Nós temos, sim, que olhar para cada grupo: existe o grupo dos executores, mas também existe o grupo dos manifestantes. Não podemos colocar no mesmo balaio aquelas pessoas que estiveram com pensamentos psicológicos diferentes. Como defendeu o ministro Nunes [Marques]: não há vínculo psicológico”, defendeu.

No entanto, os ministros discordaram da sustentação oral do advogado. Para Moraes, “a sucessão de casos só reforça a ideia de uma associação criminosa”.

“Com uma organização idêntica em todos os locais. E como disse um dos inquéritos, chegaram nos financiadores”, completou.

Terceiro réu

O terceiro julgado foi Matheus Lima de Carvalho Lázaro.

Jefferson Rudy/Agência Senado



Dutra foi várias vezes rebatido por Eliziane Gama

ônibus no dia 7 não eram as mesmas que estavam acampadas no Setor Militar Urbano.

A relatora da CPMI, senadora Eliziane Gama (PSD), rebateu as afirmações do general. Lembrou, por exemplo, que foi no acampamento que George Washington Sousa planejou a colocação de uma bomba em um caminhão próximo ao Aeroporto de Brasília.

Além disso, o general disse que não sabia da presença de mili-

Ele é morador de Apucarana (PR) e foi preso na Esplanada dos Ministérios no dia dos ataques portando um canivete após retornar da Praça dos Três Poderes.

Tal como o advogado de Thiago, a advogada de Matheus, Larissa Claudia de Araújo, declarou em sua sustentação oral que seu cliente foi para a Esplanada em 8 de janeiro manifestar pacificamente. A sustentação dela foi criticada por ter sido “levada pela emoção”. Para a ministra Carmen Lúcia, o Supremo não está “cuidando de deixar ‘coitados’” presos.

“Coitados são todos os brasileiros que veem a sua democracia, tão duramente conquistada, ser alvo de comportamentos criminosos que poderiam ter tido consequências para o presidente e para o futuro”, destacou.

tares da reserva no acampamento. A relatora novamente lembrou da existência de um grupo que se autointitulava “boinas vermelhas”, que postava imagens nas redes sociais onde circulavam fardados pelo acampamento e discursavam em palcos montados entre as baracas.

Dutra também declarou que a estratégia que o Exército estava seguindo era para impedir a logística e infraestrutura do acampamento. De novo, foi rebatido por Eliziane, que citou que a pedido do Exército foram enviados serviços de coleta de lixo e limpeza do acampamento, e que as pessoas recebiam água e alimentos sem serem impedidos pelos militares.

Braga Netto

A CPMI marcou o depoimento de Walter Braga Netto para a próxima terça-feira (19). A oitiva acontecerá uma semana depois do, ex-ministro da Casa Civil de Jair Bolsonaro (PL), ter seu sigilo telefônico quebrado pela Polícia Federal na investigação sobre a polêmica das joias.

CPMI: Dutra defende Exército em depoimento

Por Ana Paula Marques

O general Gustavo Henrique Dutra declarou que “não houve inércia” do Exército na contenção dos atos golpistas em seu depoimento à CPMI que investiga a invasão e depredação dos prédios da República no dia 8 de janeiro. Dutra era o responsável pela região do Quartel General em Brasília, onde centenas de pessoas ficaram acampadas por cerca de dois meses antes das invasões às sedes dos três poderes.

Perguntado sobre a retirada desses grupo, o general defendeu que em nenhum momento impediu a desmontagem do acampamento e também afirmou que não era da competência do exército afirmar que o acampamento era “legal ou ilegal”.

Dutra usa, em sua defesa, o argumento de que a Justiça não solicitou a remoção dos acampados, por isso então, não poderia desmobilizar a manifestação golpista que vinha acontecendo, sob risco de violar o direito a protestar. “Não cabia ao Exército fazer qualquer juízo de valor sobre o teor das manifestações ou o controle de legalidade das pautas reivindicadas”, disse Dutra ao falar que as manifestações em frente ao QG eram pacíficas e afirmar que a retirada das pessoas que manifestaram foi feita aos poucos e contou com a cooperação das mesmas.

Contradições

O general, que também era comandante do Comando Militar do Planalto, declarou também que as pessoas que chegaram nos

Câmara conclui votação da minirreforma

Por Ana Paula Marques

A Câmara dos Deputados concluiu na última quinta-feira (14) a votação do primeiro Projeto de Lei (PL), apelidado de minirreforma, que altera algumas das regras eleitorais. O texto base foi aprovado na última quarta, porém, faltava votar os destaques — feito pelos parlamentares — que altera alguns pontos do projeto-base. Para tramitar na casa em menor tempo possível, o projeto foi dividido em duas propostas, sendo votado em urgência para que já se faça valer as alterações na próxima eleição, em 2024.

Entre alguns dos destaques aprovados estão: a alteração que acaba com as prestações de contas parciais durante a campanha; a obrigatoriedade de que partidos cumpram individualmente a cota de 30% de candidaturas femininas e passa a ser permitido doações por meio do PIX sem precisar se feita por chave de CPF.

A segunda proposta, que tramita como projeto de lei

complementar também foi aprovada, e assim como o primeiro projeto, agora segue para o Senado Federal.

Cotas

Na prática, a cota mínima de 30% de candidaturas de mulheres não será mais obrigatória para um partido, e sim para a federação. Ou seja, se mais de uma sigla estiver federada, a cota deverá ser cumprida pelo conjunto. Já o dinheiro repassado para candidaturas femininas não será mais exclusivo para custeio da candidatura de mulheres, ou seja, candidatos homens poderão usar a verba, inclusive para propaganda, se houver benefício para a candidatura feminina.

Os repasses para as cotas continuam proporcionais, o texto base defendia o repasse mínimo de 30%, porém, ficaria a critério do partido se os valores seriam repassados a essas candidaturas ou não. Como houve destaque e alteração, continua valendo a determinação do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) que regulamenta, por exemplo, que se existir 40% de candidaturas femininas, 40% da verba do partido

será repassado a essas candidaturas.

O que vai ao contrário de outro texto que tramita na câmara, a PEC da Anistia, que propõe diminuir esses valores para somente 20% tanto para mulheres quanto para negros, mas nada se fala sobre proporcionalidade.

Doações

Já a transação via PIX valerá como doação oficial e as informações sobre os repasses será encaminhada a Justiça Eleitoral pelas instituições financeiras. Os valores de doação de pessoas físicas serão limitadas a R\$ 2.855,97 ou até 10% dos rendimentos do ano anterior.

Candidatos a vice ou suplente serão autorizados a usar recursos próprios nas campanhas majoritárias, que são as de presidente, governador, prefeito e senador.

Se o texto for aprovado, será permitido fazer propaganda eleitoral na internet no dia da eleição, além disso, também será permitido a propaganda de candidatos de partidos diferentes. Hoje, candidatos só podem usar imagem de outros candidatos que pertencem a sua sigla.

CORREIO NACIONAL

POR FERNANDO MOLICA

Ricardo Stuckert/PR



Lula com Alckmin, ritual desnecessário

Viagens de Lula: presidente não precisa passar cargo

Ao embarcar hoje para Cuba em sua 13a. viagem internacional desde o início do atual mandato, o presidente Lula (PT) vai cumprir um ritual não determinado pela Constituição ou por qualquer lei: a transmissão do cargo para seu vice, Geraldo Alckmin (PSB). Mais uma vez, o Brasil ficará, na prática, com dois presidentes: um no exterior e outro por aqui.

Projeto

Em projeto apresentado em 2022, o então deputado Tiago Mitraud (Novo-MG) propôs acabar com a transmissão do cargo em viagens curtas. Resaltou que, ao entregar a Presidência, o titular sequer poderia representar o país no exterior. O projeto está parado na Câmara.

Sem sair no DO

O senador Hamilton Mourão (Republicanos-RS) assumiu a Presidência algumas vezes durante viagens de Jair Bolsonaro. Afirmou que, pelo que se recorda, não havia necessidade sequer de a substituição por poucos dias ser publicada no Diário Oficial da União.

Procurada pela coluna, a assessoria da vice-presidência admitiu que a prática “deriva do costume” e de uma interpretação do artigo 79 da Constituição. O artigo não fala em substituição do presidente quando este viaja para o exterior, mas nos casos de impedimento do titular e de vacância do cargo. Consultada na segunda, a Presidência da República não respondeu ao Correio.

Divulgação



Josson Miguel Stülty/Câmara Municipal de Santa Cruz do Sul

Binenbojm e Streck - tradição e doutrina

Para advogados, há costume e institucionalidade

A coluna ouviu dois importantes advogados constitucionalistas: Gustavo Binenbojm e Lenio Streck. Para o primeiro, não há necessidade de o vice substituir o presidente nesses casos, até pela facilidade das comunicações: o titular não fica isolado e pode até assinar documentos de maneira remota. Diz que a trans-

missão do cargo é mais ligada ao costume. Frisa que outros países presidencialistas já abandonaram essa passagem provisória de bastão. Já Streck afirma que viagens presidenciais caracterizam o impedimento — algo temporário — previsto pela Constituição. Diz que sua resposta é doutrinária e institucional.

Pedido a Maia

A relatora da CPMI do 8 de Janeiro, Eliziane Gama (PSD-MA), tenta convencer o presidente da comissão, Arthur Maia (União-BA), a colocar em votação requerimento em que pede acareação entre Jair Bolsonaro e seu ex-ajudante de ordens, tenente-coronel Mauro Cid.

Terrorismo

Já o deputado Rogério Corrêa (PT-MG) decidiu pedir a convocação pela CPMI do blogueiro bolsonarista Wellington Macedo de Souza, preso ontem no Paraguai. Ele foi condenado por participar da tentativa de atentado ao aeroporto de Brasília em dezembro passado.

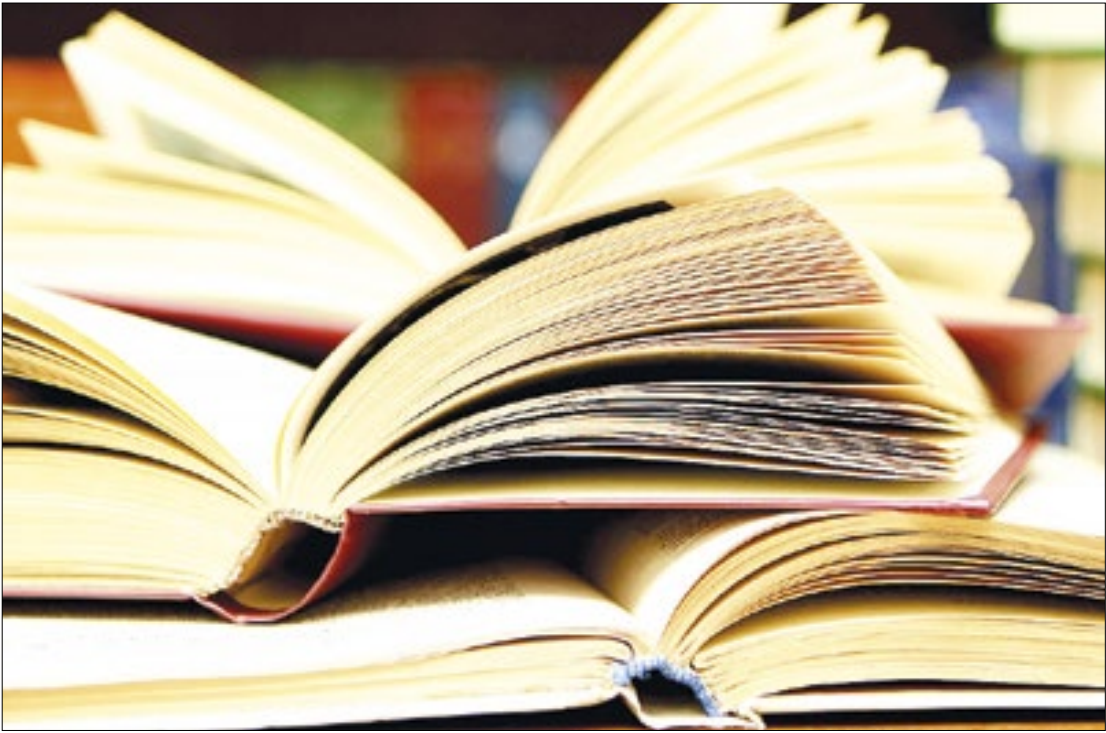
Ordens

No pedido, a senadora alega que, aparentemente, o envolvimento do militar da ativa com os atos antidemocráticos de 8 de janeiro não se deu por iniciativa própria, “mas no estrito cumprimento de ordens superiores”. Ela destaca que Cid negocia uma delação premiada.

Plantar e colher

Ao, na CPMI, chamar de covarde o general da ativa Gustavo Dutra de Menezes, ex-comandante militar do Planalto, o senador Jorge Seif (PL-SC) mostrou uma das consequências da ligação das Forças Armadas com a política. Militares, hoje, são alvos da esquerda e da direita.

Reprodução



A discussão se dá em torno do novo ensino médio, que começou a ser implantado

Produção de livros didáticos ameaçada

Impasse do novo ensino médio ameaça materiais para 6,4 milhões de alunos

O impasse sobre o modelo do ensino médio, além de dificultar o planejamento das escolas, ameaça a produção de livros didáticos. A elaboração do material para os mais de 6,4 milhões de alunos nessa etapa do ensino na rede pública está travada, aguardando a definição do governo sobre quais mudanças curriculares irá propor, alterações estas que ainda serão votadas pelo Congresso.

Os estudantes podem ficar sem o material adequado em 2024, 2025 e até em 2026.

A discussão se dá em torno do novo ensino médio, que começou a ser implantado para os alunos do 1º ano em 2022. O país teria ao final de 2024 a for-

matura da primeira geração que estudou sob as novas regras. O governo Lula, no entanto, pressionado por críticas de estudantes e professores, suspendeu o calendário de implementação do novo ensino médio e passou a discutir um outro modelo. O “novo ensino médio”, sendo assim, já poderia até ser chamado de “velho”. E o que deve entrar em vigor será uma segunda versão do modelo, um “novo ensino médio 2.0”.

Se o “novo ensino médio 2.0” entrar em vigor em 2024, os alunos estarão com o material desatualizado. Essa hipótese não é a mais provável, porque as mudanças ainda nem foram enviadas ao Congresso. Mas,

ainda que o “novo ensino médio 2.0” só entre em vigor em 2025, os novos livros dificilmente estarão prontos até lá.

A produção do material é organizada pelo PNLD (Programa Nacional do Livro Didático), do MEC (Ministério da Educação), e dura cerca de dois anos. O processo começa com a publicação de um edital, e a produção é submetida à rigorosa supervisão da pasta. Quando ficam prontos, os livros ainda tem que ser escolhidos pelas escolas para depois serem comprados com verbas do FNDE (Fundo de Desenvolvimento da Educação), do MEC.

Por; Laura Mattos/ Folha press

Acidente em rodovia

Reprodução/LinkedIn



Consultora brasileira da ONU morre em acidente

O Ministério das Relações Exteriores (MRE) divulgou nota à imprensa em que lamenta o falecimento da consultora da Organização das Nações Unidas (ONU), a brasileira Daniele Nogueira Milani, de 39 anos, em um acidente automobilístico ocorrido na terça-feira (12), na BR-174, rodovia federal que liga os municípios de Boa Vista e Pacaraima, na fronteira do Brasil com a Venezuela, em Roraima.

A brasileira trabalhava na Organização Internacional para as Migrações (OIM) - Brasil, vinculada à ONU. O capotamento envolveu outros quatro colaboradores do órgão, que estavam no mesmo veículo. Estes foram resgatados, levados ao Hospital Geral de Roraima e, de acordo com a organização, estão recebendo o apoio necessário.

Os funcionários da OMI estavam em missão de cooperação à Operação Acolhida, do governo do Brasil, para prestar assistência a cidadãos venezue-

lanos migrantes, recém-chegados a Roraima.

“Neste momento de extremo pesar, o Itamaraty transmite aos familiares e amigos da vítima, assim como à Organização, sinceras condolências e deseja plena recuperação aos colaboradores feridos”, diz a nota do Itamaraty.

A Organização Internacional para as Migrações (PMI-Brasil) publicou em sua rede

social a nota de pesar sobre morte da paulista Daniele Milani e ressaltou os serviços humanitários prestados por ela. “Daniele se juntou recentemente à equipe de Gestão da Informação da OIM em Roraima, abraçando o serviço humanitário e atuando em campo no apoio aos mais vulneráveis. A dedicação e compromisso de Daniele serão sempre lembrados por seus colegas.”

Debate sobre educação

Estão abertas as inscrições para o Seminário Programa Escola em Tempo Integral na Região Nordeste, promovido pelo Ministério da Educação (MEC). A etapa faz parte do ciclo de seminários regionais sobre o tema, em todo o país.

Segundo o MEC, o objetivo das discussões é elaborar um documento nacional, com orientações sobre a educação em tempo integral, por etapas da educação básica (educação Infantil, ensino fundamental e ensino médio) e por modalidades (Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, Educação Bilíngue de Surdos,

Educação do Campo, Educação Escolar Indígena e Educação Escolar Quilombola).

Na etapa Nordeste, os debates ocorrerão em Recife, em 27 e 28 de setembro, de forma híbrida. Os interessados em participar presencialmente devem se inscrever, por meio de formulário online. As vagas são limitadas, e o evento ocorre no auditório da Faculdade Pernambuco de Saúde (FPS). O seminário também será transmitido pelo canal do MEC no YouTube. Neste caso não é necessário fazer inscrição.

O evento é voltado aos integrantes das redes de ensi-

no, profissionais da educação, universidades, pesquisadores, fóruns de conselhos, organizações da sociedade civil e representantes de outros ministérios envolvidos nesta agenda.

A realização do ciclo de seminários está prevista desde a instituição do Programa Escola em Tempo Integral, pela Lei 14.640/2023, criado em julho.

O governo federal considera matrículas em tempo integral aquelas em que crianças e jovens permanecem na escola ou em atividades escolares por tempo igual ou superior a sete horas diárias ou 35 horas semanais, em dois turnos.

Comunidade e tecnologia contra roubos em SP

Quando os relatos de roubos e furtos entre moradores de Moema, bairro da zona sul da capital paulista, ficaram mais frequentes, integrantes de um condomínio resolveram reforçar a segurança com troca de informações com a comunidade de no entorno.

Três anos depois, a ação virou um grupo com mais de cem condomínios, com troca de informações sobre segurança e treinamento das equipes de zeladores e porteiros. É mais uma alternativa para lidar com a sensação de insegurança após casos como a invasão armada em um condomínio de luxo no Morumbi, zona sul de São Paulo, na semana passada.

A medida se soma à popularização de centrais de monitoramento, a portarias remotas e ao uso de inteligência artificial. Para grandes condomínios, já são usados drones que monitoram a área e podem notificar equipes humanas para tomar decisões. Especialistas ouvidos pela reportagem, no entanto, apontam que não adianta investir em equipamentos sem treinar profissionais e moradores.

Foi essa a solução encontrada no edifício em que Marcia Oliveira, 58, é síndica. “Não tenho nada terceirizado aqui. Treino uma equipe com média de casa de 20 anos que conhece os hábitos dos moradores. Um precisa cuidar do outro.”

Ajuda às vítimas das enchentes no RS

A Associação Brasileira de Bancos e a Federação Brasileira de Bancos (Febraban) e seus bancos associados contabilizaram na quinta-feira (14) R\$ 4 milhões em doações para auxiliar no socorro aos moradores dos municípios atingidos pelas fortes chuvas recentes no Rio Grande do Sul. Os recursos serão direcionados de forma colaborativa por meio de várias organizações da sociedade civil que atuam naquele estado.

Também foram liberados R\$ 463 milhões do saque calamidade do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) aos trabalhadores das cidades afetadas, ações de auxílio para funcionários e familiares na região, abertura de agências para recebimento de doações. Foram reforçadas ainda as orientações às equipes de seguros das instituições para o atendimento da população local, visando contribuir para amenizar o sofrimento da população. As informações foram divulgadas em nota pelas duas entidades.

Também na quinta, chegou à região afetada pelas chuvas no Rio Grande do Sul a Carreta Solidária da Agência Adventista de Desenvolvimento e Recursos Assistenciais (ADRA). A unidade móvel tem capacidade para preparar 4.500 refeições por dia, lavar até meia tonelada de roupas e oferecer atendimento psicológico à comunidade. A carreta ficará em Muçum, na Avenida Borges de Medeiros, 650.

CORREIO ECONÔMICO



Divulgação

Grupo Casas Bahia arrecada valores para sair da crise

Grupo Casas Bahia consegue R\$ 622 milhões na CVM

O Grupo Casas Bahia, conhecido anteriormente como Via, levantou R\$ 622 milhões com uma oferta de ações, segundo ata de reunião do conselho de administração realizada na quarta-feira (13). A oferta foi precificada a R\$ 0,80 por ação, desconto de quase 28% em relação ao preço de fechamento do papel na quarta-feira. A companhia também

aprovou a emissão de quatro bônus de subscrição para cada cinco novas ações adquiridas na oferta. Na última terça-feira (12), o Grupo Casas Bahia comunicou ao mercado que trocará também o código de negociação na Bolsa para BHIA3, junto com a mudança de nome da empresa. O mercado financeiro apostou em uma queda forte das ações.

Grupo Soma

O Grupo Soma tem sido impactado diretamente pelas notícias de possível rescisão dos benefícios fiscais do ICMS, questão prevista na Reforma Tributária, e que representa 44% do seu resultado final de 2022. Para o banco, isso se trata de uma “questão altamente incerta e complexa”.

Minerva

A Minerva informou que fez uma oferta adicional de títulos de dívida no exterior de US\$ 100 milhões. Na semana passada, o frigorífico levantou US\$ 900 milhões por meio do mesmo tipo de título.As notas foram emitidas com ágio, ao preço de 100,5% de seu montante principal.



Americanas consegue suspensão de processo

Americanas evita processo aberto pelo Bradesco

A Justiça de São Paulo suspendeu a ação do Bradesco contra a Americanas após a varejista ter apontado suspeição da consultoria Kroll. Segundo a Americanas, há elementos que colocam em dúvida a imparcialidade da consultoria para o caso. A varejista argumenta que a Kroll e o escritório Warde Advogados, que representa o banco, estão atuando

juntos em casos de semelhante complexidade e repercussão midiática, envolvendo as empresas Kabum, Itaú BBA e Magazine Luiza. Em fevereiro deste ano, a Justiça de São Paulo negou recurso da Americanas para evitar a perícia que buscaria evidências de fraude nos números que levaram a empresa à recuperação judicial.

Shein 1

O governo certificou a Shein como participante do programa de benefício fiscal Remessa Conforme, segundo decreto publicado no Diário Oficial. A certificação da empresa “se refere exclusivamente às vendas efetuadas por meio do endereço eletrônico ‘https://br.shein.com’”.

Shein 2

Caberá à Shein adaptar sua plataforma para que a cobrança de ICMS seja inserida e as informações das compras por residentes no Brasil sejam compartilhadas com a Receita Federal. A companhia se junta agora à Sinerlog, única empresa que havia ganhado a habilitação.

Bitcoin 1

A Paxos, fintech norte-americana conhecida por emitir criptomoedas, entre elas a stablecoin do PayPal, foi a responsável por cometer um erro minimamente absurdo na hora de transferir cerca de R\$ 9 mil em Bitcoin (BTC) e pagar, acidentalmente, R\$ 2,5 milhões em taxas.

Bitcoin 2

Em nota enviada à imprensa, a empresa disse que a falha ocorreu devido a um “bug em uma única transferência e já foi corrigido”. Falou ainda que o imprevisto impactou apenas as operações corporativas da Paxos, sem afetar recursos dos clientes, que “estão seguros”.

Donos da 123milhas têm R\$ 50 milhões bloqueados

Justiça decide por bloqueios de bens em crise na empresa

Os irmãos donos da 123milhas, Augusto Julio e Ramiro Julio Soares Madureira, tiveram R\$ 50 milhões bloqueados por decisão da 15ª Vara Cível da Comarca de Belo Horizonte.

A empresa informou, por meio da sua assessoria de imprensa, que “ainda não foi notificada pela 15ª Vara Cível de Belo Horizonte, mas que irá recorrer da decisão dentro do prazo legal”. A ação foi movida pelo Ministério Público do Estado de Minas Gerais, que levou em conta o dano coletivo ao consumidor pela suspensão do fornecimento dos serviços de turismo, em especial da linha Promo, desde 18 de agosto.

Na ocasião, a 123 milhas afirmou que não emitiria as passagens com embarque previsto entre setembro e dezembro de 2023 e que devolveria os valores pagos por meio de vouchers, acrescidos de correção monetária de 150% do CDI, acima da inflação e dos juros de mercado, para compra de passagens, hotéis e pacotes na própria empresa.

No entanto, a companhia entrou com pedido de recuperação judicial no último dia 29, sendo atendida dois dias



Guilherme Cosenza

Donos tem bens travados pela justiça por conta de problemas atuais da empresa

depois, com uma liminar concedida pela 1ª Vara Empresarial de Belo Horizonte. A partir do momento em que entrou com o pedido, a 123milhas suspendeu os vouchers. A empresa também deixou de entregar todos os produtos vendidos até então, mesmo os que não eram da linha Promo.

O juiz Eduardo Henrique de Oliveira Ramiro apontou a

“necessidade de não obstaculizar a integral reparação dos danos causados, resguardando-se de pronto algum numerário para o ressarcimento futuro dos milhares de consumidores lesados, devendo preponderar o interesse coletivo, em detrimento da separação entre a pessoa jurídica e seus sócios”.

O juiz apontou que os R\$ 50 milhões representam cerca

de 1% do faturamento anual da companhia, da ordem de R\$ 5 bilhões. Na sentença em que concedeu a recuperação judicial à 123milhas, a juíza Cláudia Helena Batista, da 1ª Vara Empresarial de Belo Horizonte, advertiu a plataforma de turismo que os direitos dos consumidores -os maiores credores da empresa- deveriam ser respeitados.

Serviços crescem 0,5% no país em julho

O volume de serviços no Brasil cresceu 0,5% em julho deste ano, na comparação com o mês anterior. Essa foi a terceira alta consecutiva do indicador, que acumula ganhos de 2,2% nesse período de três meses. Os serviços também apresentaram altas de 3,5% na comparação com julho do ano passado, 4,5% no acumulado do ano e 6% no acumulado de 12 meses, segundo dados da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), divulgados nesta quinta-feira (14) pelo

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Com o resultado, o setor de serviços está 12,8% acima do nível pré-pandemia (fevereiro de 2020), mas ainda 0,9% abaixo do patamar de dezembro do ano passado, quando atingiu volume recorde da série histórica iniciada em 2012.

A receita nominal do setor de serviços apresentou taxas de crescimento de 0,2% na comparação com junho, 4,6% em

relação a julho do ano passado, 8,5% no acumulado do ano e 11% no acumulado de 12 meses. Três das cinco atividades investigadas pelo IBGE apresentaram alta no volume na passagem de junho para julho, com destaque para os transportes (0,6%).

Segundo o pesquisador do IBGE Rodrigo Lobo, o setor é puxado pelo transporte de cargas rodoviário, que vem registrando crescimento desde o

pós-pandemia, devido ao comércio eletrônico.

Mais recentemente também há demanda do transporte rodoviário de cargas pelo setor agrícola. “O LSPA vem prevendo uma série de recordes de safra para o milho e a soja. Isso aumenta muito a demanda do transporte de cargas, tanto pelo fluxo de insumos, como os fertilizantes, quanto pelo próprio escoamento da produção agrícola”, afirma o pesquisador.

Petrobras faz parceria para eólica

Paulo Pinto/Agência Brasil



Presidente da Petrobras, Jean Paul Prates

A Petrobras informou nesta quarta-feira (13) que assinou uma parceria com a WEG, empresa brasileira global de equipamentos eletroeletrônicos, para o desenvolvimento de um aerogerador de energia eólica (gerada pela força dos ventos) no Brasil. Segundo a Petrobras, o aerogerador onshore (em terra) terá capacidade de 7 megawatts (MW) e será o primeiro desse porte a ser fabricado no Brasil.Para esse projeto, que já está em andamento, a Petrobras vai investir R\$ 130 milhões. O acordo prevê o desenvolvimento de tecnologias para a fabricação dos componentes e a construção e testes de um protótipo, com contrapartidas técnicas e comerciais para a Petrobras. A WEG prevê que o equipamento poderá ser produzido em série a partir de 2025.

“A parceria com a WEG prevê o desenvolvimento do maior aerogerador do país, com capacidade de 7 MW, suficiente para abastecer, sozinho, uma ci-

dade de 16.880 habitantes”, disse Jean Paul Prates, presidente da Petrobras. Prates falou sobre a parceria com a WEG durante a WindPower, evento que está sendo realizado na São Paulo Expo, na capital paulista.

O aerogerador terá 220 metros de altura do solo até a pon-

ta da pá, o que equivale a seis estátuas do Cristo Redentor. A estrutura pesará 1.830 toneladas, o que equivale ao peso de 1.660 carros populares.

Segundo o presidente da Petrobras, esse projeto representa um “marco importante” para a empresa pois “aumentará

seu conhecimento em tecnologia de energia eólica, além de contribuir para impulsionar a transição energética no Brasil, em parceria com uma empresa que se destaca em inovação pelo desenvolvimento de soluções em eficiência energética, energias renováveis e mobilidade elétrica”.

“O dia de hoje vai ser um marco na história do Brasil em energia eólica”, disse o diretor-presidente executivo da WEG, Harry Schmelzer Jr. “Isso vai ser muito importante para os investimentos de energia eólica no Brasil e também vai ser um marco para a WEG”, destacou.

De acordo com o diretor de Transição Energética e Sustentabilidade da Petrobras, Maurício Tolmasquim, a parceria tem interesse mútuo. “A Petrobras está entrando nisso porque é importante para o país, mas também porque é importante para a Petrobras.

Mustang elétrico chega ao Brasil

O Mustang Mach-E, versão elétrica e com estilo SUV do esportivo, chega ao mercado brasileiro em outubro. A confirmação foi feita nesta quarta (13) por Daniel Justo, presidente da Ford na América do Sul. O modelo será vendido apenas na opção GT com pacote Performance, que custa o equivalente a R\$ 320 mil nos Estados Unidos.

O preço no Brasil ainda não foi divulgado. Segundo a Ford,

essa versão pode rodar pouco mais de 400 km com uma carga completa de suas baterias. Há dois motores elétricos que, combinados, geram o equivalente a 487 cv.

É, portanto, mais potente que o cupê a gasolina vendido no Brasil, o Mach 1 (R\$ 576,5 mil), que é equipado com motor 5.0 V8 de 483 cv. Mas por ter carroceria mais alta e estilo SUV, o Mach-e é bem diferente de seu “primo” a combustão. Ao

adotar o nome do cavalo selvagem em seu primeiro esportivo elétrico, a Ford transformou o nome Mustang em uma marca com vida própria.

A montadora tem criado grifes dentro do seu portfólio. Outro exemplo disso é a linha Bronco, que também não carrega o oval azul com o nome da montadora em nenhuma parte da carroceria.

Daniel Justo disse que tudo faz parte de um plano global da

marca, que deixou de se dividir por tipos de produtos para se dedicar a vertentes de trabalho. Dessa forma, há divisões dedicadas aos temas conectividade, trabalho e ícones (que inclui as linhas Mustang e Bronco). No Brasil, a empresa trabalha no treinamento da rede para receber o Mach-E. A fabricante ainda não confirmou se o carro estará disponível em todo o país ou se terá pontos de vendas em cidades específicas.

CORREIO ESPORTIVO

DE FORA

Por mais impressionante que possa parecer, o Prêmio FIFA The Best, que elege o melhor jogador da temporada, não incluiu o brasileiro Vinicius Jr., do Real Madrid, nos 10 finalistas. O mais absurdo é que a premiação avalia os jogos após a Copa do Mundo do Qatar. Ainda assim, Messi, que agora joga nos EUA, e Julián Álvarez, reserva do Manchester City, estão entre os 10 melhores. Os favoritos são o craque norueguês do City, Erling Haaland, e Messi.



Vini não está no Top 10 da FIFA

Fim da parceria

O São Paulo foi às redes sociais para anunciar o fim da parceria com a Adidas ao fim de 2023. O clube e a fornecedora trabalharam juntos por cinco anos. Os produtos da atual temporada seguem disponíveis para compra

nos canais de venda oficiais do clube e da marca enquanto durarem os estoques. Julio Casares, o presidente do São Paulo, disse que a Adidas protagonizou “falhas terríveis” em relação ao clube em entrevista ao Roda Viva.

‘Cria’ de volta?

O volante Souza, ex-Vasco, cumpriu seu contrato na China e está livre no mercado. Porém, passará por uma cirurgia no joelho e se tratará com um médico vascaíno. Souza quer voltar ao clube em 2024.

Hackeado

Após a derrota para o Athletico, o Flamengo levou mais um susto. O zagueiro David Luiz postou um vídeo em tom de despedida no TikTok. No entanto, o atleta disse que sua conta foi hackeada.

Fogão na telinha

O Botafogo renovou seu patrocínio com o Amazon Prime Video até o final de 2023. Os valores não foram revelados, mas ambas as partes estão felizes. É possível que a parceria se estenda até 2024.

Levou a culpa

Por indefinição com o BEPE, o Fluminense não começou a vender ingressos para o jogo contra o Internacional pela Libertadores. Nas redes, o Colorado emitiu nota atribuindo a culpa ao Tricolor.

Fla tem a maior rede de lojas

Clube gerou receita de R\$ 294 milhões, com vendas em 2022



Clube espera chegar a 180 lojas pelo mundo em outubro

O Flamengo caminha para atingir novamente a marca de faturamento bilionário, mirando R\$ 1,2 bilhão. Com uma estratégia de negócios inovadora dentro do cenário do futebol, o clube carioca se destaca como um exemplo de sucesso na geração de receitas e expansão de seus negócios para além dos resultados esportivos conquistados nos últimos anos. Uma dessas fontes é a rede de lojas oficiais, atualmente a maior do mundo entre clubes.

Com 177 unidades em funcionamento atualmente, o clube projeta que, até outubro, esse número chegue a 180 lojas. Desde a cidade do Rio de Janeiro, passando por 23 estados do Brasil, até pontos estratégicos, como em Orlando (EUA), as lojas geraram uma receita de mais

de R\$ 294 milhões em 2022, evidenciando seu impacto significativo nos resultados financeiros do clube.

Gustavo Oliveira, vice-presidente de Marketing do Flamengo, destaca a importância

portante termos essa presença”, comenta Oliveira.

O presidente do Flamengo, Rodolfo Landim, destaca a importância dessa estratégia para o clube, a nível mundial.

“Normalmente, grandes equipes do mundo têm uma ou duas lojas em sua cidade e mais algumas nos aeroportos. Esse é o modelo do Real Madrid e do Bayern de Munique, por exemplo. Nós estamos chegando a 180”, disse Landim.

O crescimento orgânico nas receitas de marketing tem sido fundamental para o clube, que deve manter um faturamento bilionário, mesmo sem a premiação da Copa Libertadores. A estimativa para este ano é de um alcance de R\$ 1,2 bilhão, consolidando sua posição como um dos clubes mais bem-sucedidos dentro e fora de campo.

Defesa de Robinho faz apelo ao STJ

A defesa de Robinho tentou vencer o STJ de que os grampos feitos pela Justiça italiana não devem ser considerados como provas válidas do estupro. Os advogados argumentam que a Itália não apresentou documentos para atestar que as gravações foram feitas com autorização judicial.

Porém, como mostrou o podcast do UOL, as primeiras interceptações foram autorizadas pela juíza Alessandra Simion em 18 de novembro de 2013. Novas autorizações foram concedidas durante os meses seguintes.

A defesa de Robinho apresentou ao STJ os argumentos para que ele não seja preso no Brasil pelo estupro de uma mulher na Itália em 2013. Entre as alegações, a banca comandada pelo advogado José Eduardo Alekmin afirma que, como a condenação foi baseada principalmente nos grampos, a Itália deve ser obrigada a provar que eles foram feitos legalmente.

A Itália não enviou o processo completo ao Brasil, apenas uma das sentenças e a certificação de que a condenação é definitiva. A reportagem teve

acesso a outros documentos da investigação por meio de fontes italianas. O STJ já decidiu que a defesa de Robinho pode juntar ao processo que corre no Brasil os documentos que considerar necessário, mas os advogados afirmam que essa é uma obrigação da Itália.

Ao responder as alegações, o ministro Francisco Falcão determinou que a Itália deve ser notificada e, se quiser, pode apresentar uma réplica em até cinco dias. Depois os advogados de Robinho terão mais cinco dias para tréplica. Ou seja, de acordo com a decisão publi-

cada hoje, o processo levará ao menos mais dez dias.

Não constam do caderno processual os documentos que demonstrem, sequer, se a quebra de sigilos telefônico e ambiental foi autorizada por Juiz competente

José Eduardo Alekmin, advogado de Robinho

A defesa também elenca uma série de argumentos técnicos que impediriam o cumprimento da pena no Brasil. Entre eles, a suposta ausência de um tratado entre Brasil e Itália que permita a confirmação da condenação.

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

KIEV VOLTA A ATACAR CRIMEIA

Um dia depois do maior ataque com mísseis que realizou desde que foi invadida pela Rússia, em fevereiro do ano passado, a Ucrânia voltou à carga na última quinta-feira (14) contra defesas antiaéreas na parte da Crimeia anexada e um navio de patrulha de Moscou no mar Negro. Os resultados ainda são nebulosos, com a tradicional disputa narrativa entre os adversários.



Resultados ainda nebulosos

Alvos atingidos segundo a Ucrânia

O serviço de inteligência ucraniano disse anonimamente a repórteres que conseguiu destruir mais um sistema antiaéreo S-400 perto de Ievpatoria, objeto do ataque da quarta. Segundo o relato, novamente forças especiais

desembarcadas com bombas na costa desabilitaram a unidade de radar do S-400, que teve o veículo lançador atingido então por duas versões contra alvos terrestres do míssil antinavio Netuno. Por; Igor Gielow/ Folhapress

Crise eleitoral I

As investidas contra o presidente eleito da Guatemala, Bernardo Arévalo, escalaram na terça, quando a Procuradoria Especial Contra a Impunidade abriu 160 caixas com votos do primeiro turno e os fotografou.

Ameaça I

O cantor mexicano Peso Pluma, de 24 anos, foi ameaçado de morte, supostamente pelo cartel mexicano. A informação é do TMZ, que divulgou a foto de uma faixa pendurada em uma ponte da cidade.

Crise eleitoral II

A ação aconteceu mesmo após o Tribunal Supremo Eleitoral não consentir com a abertura das caixas —segundo a Lei Eleitoral, somente os cidadãos voluntários das juntas receptoras de votos podem contar as cédulas.

Ameaça II

O cartaz faz referência a um show em Tijuana, no México, em outubro: “Isto vai para Peso Pluma, evite se apresentar no dia 14 de outubro, porque será seu último show devido a seu desrespeito e língua solta”, diz a faixa.

Canadá era o plano de fuga

Brasileiro fugitivo nos EUA foi capturado na quarta-feira

O brasileiro Danilo Cavalcante, recapturado na quarta, 14 dias após fugir de uma prisão nos EUA, disse em depoimento à polícia que planejava viajar ao Canadá para continuar sua fuga.

O fugitivo afirmou que tinha planos de roubar um carro para viajar ao país. “Ele percebeu a presença das forças de segurança onde estava, viu que era imensa, e senti que precisava deixar o local”, disse o vice-marechal do U.S. Marshals Service, Robert Clark, à CNN.

Cavalcante também relatou que policiais quase pisaram nele várias vezes durante as buscas. Segundo Clark, o brasileiro não detalhou os momentos exatos em que isso aconteceu, mas disse que ocorreu quando ele se escondia na vegetação. Danilo Cavalcante ficará na Instituição Correccional Estadual Phoenix, localizada no condado de Montgomery, próximo a Chester.



Danilo Cavalcante foi cercado e capturado por um cão

O departamento de polícia de Pensilvânia também divulgou uma foto de Cavalcante, já preso no novo local.

As autoridades da Pensilvânia informaram que Cavalcante não percebeu que estava cercado e tentou fugir, mas foi alcançado e mordido por um cão da polícia.

Segundo o tenente-coronel George Bivens, da Polícia Estadual da Pensilvânia, o primeiro sinal da localização ocorreu após um alarme ser disparado em uma casa da região. Cavalcante não foi encontrado na residência, mas uma aeronave utilizada nas

buscas encontrou um sinal de calor próximo dali.

Condições climáticas adiaram a prisão de Danilo Cavalcante. Forças táticas ficaram na área após o avião precisar partir. “Infelizmente, tivemos más condições climáticas, como raios, o que fez com que o avião tivesse que sair da área. Equipes táticas ficaram na região até que pudessem ser trazidos recursos para garantir que não houvesse uma fuga”, afirmou George Bivens durante a coletiva.

Cavalcante foi encontrado em meio a pilha de ripas de madeira em uma área rural. Na manhã desta quarta, pouco antes de 8h30, a localização de Cavalcante foi confirmada novamente por sinais de calor, e ele foi cercado pelas forças de segurança.

Um cachorro da corporação alcançou Cavalcante e o mordeu, o que deu tempo para os policiais imobilizarem o fugitivo.

OMM: mortes na Líbia poderiam ser evitadas

Milhares de mortes nas inundações na Líbia poderiam ter sido evitadas se o país não fosse rompido politicamente e se o Estado investisse em um serviço meteorológico funcional, capaz de emitir alertas, disse na quinta o chefe da Organização Meteorológica Mundial (OMM), Petteri Taalas.

Segundo Taalas, o poder público na Líbia “não funciona normalmente”, o que restringiu um trabalho de prevenção antes da catástrofe e agora dificul-

ta os esforços de resgate. O país do Norte da África é dividido entre governos a leste e a oeste —este, reconhecido pela comunidade global e com sede na capital, Trípoli— como consequência de revoltas e conflitos que se prolongam desde 2011. “As inundações vieram e não houve retirada dos moradores porque não havia sistemas de alerta adequados”, disse ele. “[Se os sistemas fossem eficientes] poderíamos ter evitado a maioria das vítimas humanas”.

Policia mata jovens negros nos EUA

Um policial branco matou a tiros dois jovens negros que tentaram fugir após abordagem em DeWitt, distrito da cidade de Syracuse, no estado de Nova York, na semana passada.

Na quarta-feira (13), um vídeo gravado pela câmera de uma residência próxima ao local da abordagem foi divulgado pela Procuradoria-Geral do estado.

Nas imagens, capturadas à distância, a viatura do vice-xerife do condado de Onon-

daga, John Rosello, chega em alta velocidade e para encostando em um dos dois veículos abordados que estavam estacionados em uma área residencial do distrito às 6h30.

Enquanto pessoas entram no segundo carro e deixam o local, Rosello sai da viatura e aponta a arma para o veículo branco em que estavam Dhal Apet, 17, e Lueh Mo, 15. O carro dos adolescentes então dá ré e, em seguida, acelera e passa do lado esquerdo da viatura.



Mônica Calazans, primeira vacinada contra a Covid-19



Presidente Lula com o neto Arthur, que morreu em 2019



Dois astros da F1, Ayrton Senna e Lewis Hamilton

‘O autismo não me impede de brilhar’

Conheça João Pedro, artista plástico, amigo de celebridades e autista

Por Gabriela Gallo

Durante a pandemia de covid-19, diversas pessoas passaram a compartilhar seus trabalhos nas redes sociais, especialmente artistas. E dentre esses artistas, em 2020, o Brasil e o mundo conheceram João Pedro de Oliveira Mercês, um jovem autista de 20 anos. João Pedro ficou famoso na internet por publicar seus desenhos de celebridades, políticos e figuras públicas nacionais e internacionais.

Em entrevista exclusiva ao Correio da Manhã, João Pedro comentou que começou a desenhar desde criança, com 5 anos de idade, mas que passou a postar seus desenhos durante o isolamento da pandemia. “Antes eu nem usava redes sociais na minha vida. Eu comecei a usar as redes sociais e fazer essas coisas de arte em 2020 durante a pandemia” contou à reportagem.

Desenhar figuras públicas era uma forma de chamar a atenção. Mas João Pedro não esperava que fosse dar tão certo. “Eu nem esperava toda essa repercussão. Eu pensei assim: ‘Eu vou fazer as pessoas assim do mundo, daí eu posso ganhar muitos amigos’”.

E funcionou. Seus desenhos viralizaram nas redes sociais e o jovem baiano, de fato, conheceu muitas pessoas, não só figuras nacionais como internacionais. Mesmo o presidente Luiz Inácio Lula da Silva relaciona-se hoje com ele. E também o ministro do

Supremo Tribunal Federal (STF) e presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Alexandre de Moraes, entre outros. “Eu ganhei muitos amigos importantes, famosos, e até pessoas de outros lugares do mundo. Por exemplo, foi graças à minha arte que eu ganhei o presidente Lula como meu amigo e várias outras pessoas. E também foi graças à minha arte que eu ganhei a Sarah Silverman, que é uma atriz dos Estados Unidos muito famosa, ela virou minha amiga no ano passado. Inclusive, ela até me disse que mandou um e-mail falando sobre mim para o Jimmy Kimmel [um comediante norte americano]”, conta ele, todo orgulhoso.

Artes

Grande parte dos desenhos de João carregam consigo a saudade como tema. Com uma grande sensibilidade, o artista desenha as figuras famosas com algum familiar ou ente querido que já morreu. “Meu nome é João Pedro. Sou autista do estado da Bahia, no Brasil, e adoro levar amor e respeito aos outros e fazer as pessoas muito mais felizes o dia todo pela arte”, costuma escrever João nas redes sociais quando vai divulgar o seu trabalho.

No caso de Sarah Silverman, conhecida por filmes como “Escola do Rock” e por dublar a personagem Vanellope da animação “Detona Ralph”, João desenhou a atriz com a mãe dela, que morreu em 2015. E o desenho chamou

a atenção da atriz, que escreveu emocionada: “João! Você me fez chorar! Tão lindo!”.

Além dela, o artista também já recebeu elogios ao desenhar o ator Mark Ruffalo com o irmão dele, Scott Ruffalo, que morreu em 2020. “Isso é muito doce. Eu e meu irmão. Obrigado por nos honrar desta forma”, respondeu Ruffalo após ver o desenho.

Lula com o neto

Em fevereiro deste ano, João Pedro se encontrou com o presidente Lula (PT) e entregou um presente especial para ele: um dese-

nho de Lula junto do neto, Arthur Lula da Silva, que morreu em 2019 com apenas 7 anos de idade. “Eu deixei ele emocionado”, relata João.

Mas não só de lembranças vive o artista. João desenha de tudo um pouco, relatando o que costuma estar em alta no momento. Em janeiro de 2021, quando a enfermeira Mônica Calazans foi a primeira pessoa a ser vacinada contra a covid-19 no Brasil, ele registrou. Quando Genivaldo de Jesus Santos foi assassinado por integrantes da Polícia Rodoviária Federal (PRF) numa simulação de câmara de gás, ele registrou. Já fez um dese-

nho de Ayrton Senna, icônica figura do automobilismo brasileiro que morreu em 1994, acompanhado do piloto Lewis Hamilton, que em novembro de 2022 recebeu o título de cidadão honorário brasileiro. O passado, o presente e o futuro do automobilismo.

João também começou a postar seus desenhos digitais. Normalmente, ele desenha com lápis de cor. Mas vem se aventurando mais na área. Ele fez um desenho assim de Alexandre de Moraes. Na última quarta-feira (13), ele compartilhou uma conversa com Moraes onde o ministro parabeniza o trabalho dele.

“Eu falo que a arte para mim é uma coisa muito poderosa que pode mudar a vida de muita gente. Eu amo a minha arte, é muito legal isso, a pessoa consegue ganhar muitos amigos”, ressaltou João

João Pedro foi nomeado o Embaixador do Autismo na Bahia

Conversa entre João e o ministro Alexandre de Moraes

Autismo

Neste ano, João foi nomeado pelo governador da Bahia, Jerônimo Rodrigues (PT), como Embaixador do Autismo na Bahia. Esse título é voltado para pessoas que possam ajudar na elaboração de políticas públicas para pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA).

“Foi uma grande alegria minha. Eu me lembro que Jerônimo durante a campanha do ano passado sempre falou que ia precisar de mim pra ajudar a cuidar dos autistas. Ele até falou para eu me preparar, porque em breve vai ter uma reunião com o movimento autista e quem vai coordenar essa reunião sou eu”, relatou João.

“Eu acho que descobriram que eu era autista quando eu tinha uns 6 ou 5 anos de idade, não me lembro direito. Mas eu tenho só orgulho de ser autista. Eu sempre falo que o autismo não impede a pessoa de brilhar, dela fazer o que quiser e o que sonha. Eu sou o exemplo disso. E eu tenho o maior orgulho de ser um autista brasileiro muito importante, famoso, cheio de amizades e contato com muitas celebridades famosas e figuras políticas importantes”, destacou João.

E essa ambição do trabalho de João se reflete nos projetos futuros dele. Ele contou que pretende aprender a pintar quadros, para ampliar a sua arte, e aprender a falar inglês. “Eu acredito que vai chegar uma hora em que eu vou ser convidado para coisas sérias, importantes, em outros lugares do mundo”, disse João.

TEREMOS VINHOS TINTOS

EVENTO

Vinhos
BRANCOS
& ROSADOS

ROLHA ZERO • ESTACIONAMENTO GRATUITO* • 300 RÓTULOS DE VINHOS

25 EXPOSITORES • PRATOS HARMONIZADOS EM NOSSOS RESTAURANTES

ATRAÇÕES MUSICAIS • WORKSHOPS

INGRESSOS À VENDA

29
SET

16h às 21h30

30
SET

16h às 21h30

01
OUT

16h às 20h30

Av. Ayrton Senna, 2.150
Pórtico - Nível Península

GRUPO BACO MULTIMÍDIA

CASA SHOPPING

@casashopping
@vinhosbrancoserosados
@bacomultimidia

* ESTACIONAMENTO GRATUITO DURANTE O EVENTO